

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Dayane M. da Silva^a
Thiago Levi S. Oliveira^{b,c}
Iziara F. Florentino^a
Pablinny M. Galdino^a
Elson A. Costa^{a*}
José R. de Paula^b

^aUniversidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas (ICB II).

^bUniversidade Federal de Goiás (UEG), Faculdade de Farmácia.

^cUniversidade Paulista (UNIP), Faculdade de Farmácia.

*Autor para correspondência:
Laboratório de Farmacologia de
Produtos Naturais, ICB II –
Universidade Federal de Goiás, Av.
Esperança, Campus Samambaia,
Goiânia, Goiás, Brasil. 74.001-131.
E-mail: xico@ufg.br. Telefone:
+55(62)3521-1491.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL

Introdução e objetivos: *Hydrocotyle umbellata* L. Araliaceae (acariçoba) é planta utilizada na medicina popular brasileira por suas propriedades ansiolíticas¹. Este trabalho investigou o efeito tipo ansiolítico do extrato etanólico das partes subterrâneas de *H. umbellata* (E-HU) e das frações. **Metodologia:** O extrato e as frações foram obtidos conforme metodologia adaptada de Ferri, 1996². Foram utilizados camundongos *Swiss* machos adultos nos testes do labirinto em cruz elevado (LCE), sono induzido por pentobarbital, caixa claro escuro (CCE) e campo aberto. **Resultados e discussões:** E-HU (1g/kg v.o.) demonstrou efeito tipo ansiolítico evidenciado pelo maior percentual de entradas ($58,17 \pm 3,46\%$) e maior tempo gasto nos braços abertos $155,8 \pm 12,16$ s, no LCE em comparação ao grupo controle (CTL = veículo 10 mL/kg v.o.) $44,38 \pm 2,82\%$ e $117,4 \pm 12,84$ s, e um efeito sedativo representado pelo aumento na duração do sono induzido por pentobarbital (E-HU: $87,70 \pm 5,94$; CTL: $61,70 \pm 4,26$ min). As frações acetato de etila e aquosa não apresentaram efeitos tipo ansiolíticos. As frações hexânica (FH-HU 300 mg/kg v.o.) e diclorometano (FD-HU 150 mg/kg v.o.) demonstraram efeito tipo ansiolítico por aumentar: o % de entradas nos braços abertos (FH-HU = $54,19 \pm 1,99\%$ e FD-HU = $58,18 \pm 3,13\%$ CTL = $44,21 \pm 1,99\%$) no LCE, a latência (CTL: $8,92 \pm 1,49$; FH-HU: $18,00 \pm 1,88$; FD-HU: $24,31 \pm 5,79$ s) e o tempo gasto no compartimento claro (CTL: $104,0 \pm 10,09$; FH-HU: $131,6 \pm 4,56$; FD-HU: $137,6 \pm 10,55$ s) na CCE. Os efeitos vistos com o extrato e frações FH e FD não foram acompanhados por comprometimento motor visto no número de quadrados invadidos no campo aberto (CTL: $123,8 \pm 10,52$; E-HU: $154,9 \pm 7,888$; FH-HU: $159,5 \pm 13,23$; FD-HU: $158,9 \pm 8,73$). **Conclusões:** Estes resultados respaldam o efeito ansiolítico da espécie e aponta as frações mais promissoras para esta atividade.

Agradecimentos: CAPES.

Palavras-Chave: *Hydrocotyle umbellata*; ansiolítico; camundongos.

¹ROCHA, F. F., et al. Anxiolytic-like and sedative effects of *Hydrocotyle umbellata* L., Araliaceae, extract in mice. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 21, p. 115-120, 2011.

²FERRI, P. H. Química de produtos naturais: métodos gerais. In: Di Stasi, L. C. **Plantas Medicinais: arte e ciência**. Editora da Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Brasil, 1996.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.